

CONCEPÇÕES GRAMATICAIS NA PRÁTICA DO PROFESSOR: REFLEXÕES EM DEFESA DE UM DEVER VARIÁVEL DE ALIANÇA E COMUNICAÇÃO ENTRE AS DIFERENÇAS

Rosélia Sousa Silva (UFT)

roseliasousasilva09@gmail.com

Priscila Venâncio Costa (UFT)

priscilavenancio@gmail.com

Luiz Roberto Peel Furtado de Oliveira (UFT)

luizpeel@uft.edu.br

Com o intuito de refletir sobre as concepções gramaticais nas práticas pedagógicas, o presente trabalho buscou, para isso, entender a história da disciplina gramatical, realizando um breve caminhar pelas mudanças ao longo no ensino de Língua Portuguesa no Brasil. Ensino esse constantemente envolto a questionamentos acerca da transmissão, da compreensão, da funcionalidade e da produção de conhecimento que são perspectivas do ensino de língua. Nessas reflexões, é relevante a ótica nas práticas de ensino como resultados de pontos de vista pessoais e legais acerca da aprendizagem, do fenômeno da língua e do papel do ensino. Neste artigo, organizado a partir de um recorte das dissertações de mestrado de Priscila Venâncio Costa e Rosélia Sousa Silva, propusemos aprofundamentos bibliográficos para coleta de informações que apresentassem um panorama das concepções gramaticais do professor, corroborando, assim, sobre as compreensões das práticas pedagógicas como resultados das concepções.

Palavras-chave: Professor. Concepções gramaticais. Prática pedagógica.